



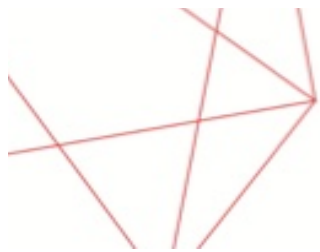
Anais do V Congresso Nacional de pesquisadores em Dança
ANDA 2018 / Manaus
ISSN 2238-1112

Para citar esse documento:

SANTANA, Amanda; et al. “Sobre Encaixes”: apresentando o processo de criação de uma cena coreográfica. *V Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança*. Manaus: ANDA, 2018. p. 411-416.

Ananda congresso nacional de
pesquisadores em dança

www.portalanda.org.br



“SOBRE ENCAIXES”:

APRESENTANDO O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE UMA CENA COREOGRÁFICA

Amanda Santana *

Carlos Vinicius Rangel *

Dandara Ferreira *

Emanuelle Dias *

Isabela Buarque *

Luana Riboura *

RESUMO: O projeto de pesquisa “Arriscado: um diálogo entre dança e acrobacia” está debruçado na criação do seu segundo espetáculo, baseado em investigações sobre riscos nas relações amorosas. Para tal, idealizamos relações de encaixes e desencaixes corporais. Neste trabalho, buscamos apresentar o processo criativo da primeira cena do espetáculo. Em laboratórios houveram encontros e desencontros, tanto nas pesquisas de acrobacia como na entrega de cada um. Buscamos dar poesia ao risco estabelecido nos contatos e apoios traçados, nos laços e nos corpos dos intérpretes. Por se tratar de relações, é difícil não abrir uma conexão com o público e este diálogo ainda está em construção.

PALAVRAS-CHAVE: CRIAÇÃO, ACROBACIA, RELAÇÕES, RISCO.

"ABOUT FITTING IN":

PRESENTING THE PROCESS OF CREATION OF A COREOGRAPHIC SCENE

ABSTRACT: The research project "Risk: a dialogue between dance and acrobatics" is focused on the creation of its second show, based on research on risks in amorous relationships. In this regard, we idealize the relationships of bodies fitting and unfitting. In this research, we seek to present the creative process of the first scene of the show. In laboratories, there were bodily unions and separations, both in acrobatics research and in the delivery of each one. We seek to give poetry to the risk established in the contacts and supports traced, in the bonds and in the bodies of the interpreters. Given that it is about relationships, it is difficult not to open a connection with the public and this dialogue is still under construction.

KEYWORDS: CREATION, ACROBACY, RELATIONS, RISK.

Realização:



Apoio:



SECRETARIA DE CULTURA

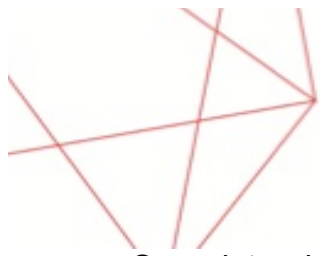


MANAUSCULT



Fomento:





O projeto de pesquisa “Arriscado: um diálogo entre dança e acrobacia”, inserido no Departamento de Arte Corporal-DAC\UFRJ, é coordenado pela Prof^a. Dr^a Isabela Buarque e conta com onze integrantes, divididos entre intérpretes criadores e produção. O projeto funciona às segundas, quartas e sextas, três horas por dia. Nos encontros são realizadas aulas de técnica, laboratórios de criação, leitura e discussão de textos e organização de elementos a serem levados para a cena.

Desde 2013, o projeto se dispõe a pesquisar corporalmente e teoricamente um vínculo fluido entre dança contemporânea e acrobacia e como o diálogo entre essas duas vertentes pode ser levado para a cena. Através dessa pesquisa foi criado o espetáculo intitulado “Rotas em Risco”, que se baseava nos riscos presentes no nosso dia a dia.

A partir de um bom resultado referente a este primeiro espetáculo criado no projeto, que ficou em cartaz por dois anos, percebemos a importância de darmos continuidade ao trabalho, atingindo um maior público principalmente em locais afastados do Centro da cidade do Rio de Janeiro e que tenham poucas atividades culturais. Assim, houve a vontade de criar um novo espetáculo, levando em conta as experiências do processo de criação e das apresentações vivenciadas em “Rotas em Risco”.

Ainda pensando na ideia dos riscos presentes no cotidiano pessoal e social, essa nova criação se aprofunda nas relações amorosas que dão um tom arriscado às nossas vidas. Com o título “Amores em risco”, o espetáculo carrega em cada cena momentos variados que dizem respeito a relacionamentos.

Em 2017, iniciou-se uma investigação sobre o que seria trabalhado na cena um. Intitulada “Sobre encaixes”, a primeira parte do espetáculo manifesta os encaixes e desencaixes existentes nas relações amorosas. A partir deste tema, se deu o processo criativo dessa cena que é o que nos leva a esta escrita.

Como arte e vida estão sempre em relação, o processo de criação da cena "Sobre encaixes" foi iniciado de forma a compartilharmos nossos pensamentos e vivências, tomando como base

Realização:



Apoio:



GOVERNADOR
ESTADO DO AMAZONAS



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

MANAUSCULT

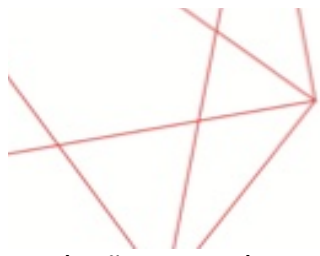


PREFEITURA DE
MANAUS



Fomento:





relações que vivemos ou observamos ao nosso redor. Partindo desse momento, surgiram questões a respeito dos diversos riscos que envolvem um vínculo amoroso, como consequência de comportamentos e as dinâmicas de qualquer relacionamento.

Juntamente com relatos pessoais, foram realizadas pesquisas de músicas populares brasileiras que abordam o amor, a maneira como ele é vivido e/ou sentido, e os riscos que o permeiam em suas variadas facetas. Houve uma análise às letras das músicas em conjunto, e a partir das discussões, as trocas se fizeram estímulos para a investigação de movimentações, ocorridas através de laboratórios aplicados pelos próprios integrantes do projeto.

Foto 1-Laboratório



Além das buscas voltadas para as conexões afetivas, também foi estudado como os riscos se mostrariam por meio do corpo, na dança e na acrobacia, de maneira a torná-los identificáveis aos que apreciassem o trabalho artístico.

Essas buscas ocorreram através de referências bibliográficas que se aprofundam na ligação e presença essencial do risco na vida do Ser Humano, logo, também existente em tudo que o envolve, inclusive nas suas relações amorosas. David Le Breton (2013) com sua obra "Condutas de risco - Dos jogos de morte ao jogo de viver", se faz frequente nessa pesquisa corporal ao explorar de um ponto de vista existencial, o sentido que o indivíduo assume para sua vida ao se

Realização:



Apoio:

SECRETARIA
DE CULTURA

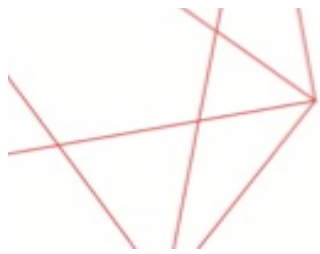


MANAUSCULT



Fomento:





expor voluntariamente ao risco físico, ainda que tenha consciência da insegurança que essas atitudes o oferecem.

A linha de pensamento de Le Breton auxilia os componentes do projeto “Arriscado” a pensar fazer essa exposição perigosa, porém com técnica e certo cuidado, de forma a exteriorizar os riscos subjetivos entre as relações amorosas por intermédio dos riscos visíveis e objetivos dos corpos em cena.

Entre pesquisas teóricas, trocas de experiências e análises musicais, as investigações de movimentos para a primeira cena “Sobre encaixes”, aconteceram ao se basear nos encontros e desencontros, chegadas e despedidas, encaixes e desencaixes, passagens e estadias - muitas vezes arriscadas - que ocorrem entre vidas quando se trata de relações.

Essas relações são vivenciadas, inclusive, dentro do próprio projeto. Para a concepção desse novo espetáculo e da primeira cena, especificamente, foi necessário a realização de um processo seletivo para novos componentes, visto que alguns de seus integrantes haviam deixado o mesmo por conta do fim da graduação. Dessa maneira houve o encontro de antigos e novos participantes, enquanto os antigos já possuíam uma linguagem já inserida pelo projeto, os novos traziam outra bagagem corporal para dialogar com os já estabelecidos.

E assim, o processo de encaixe, desencaixe, encontros e desencontros propostos na cena um, foi experienciado à medida que os corpos se relacionavam para trabalharem coletivamente. A partir das vivências individuais era acrescentado ao grupo novas possibilidades estimuladas por laboratórios de criação. Mais uma vez nos deparamos com o risco, nesse caso refletido na união de corporeidades diferentes com o objetivo em comum de dialogar sobre encaixes.

Conforme a passagem do tempo e maior interação entre o grupo, o entendimento do corpo do outro tornou-se mais familiar, refletindo diretamente na cena, tornando esse encontro mais orgânico. Levando em consideração que o trabalho se dá através do diálogo entre dança e acrobacia e que, para essa última, é essencial que haja não só um entendimento específico do

Realização:



Apoio:



SECRETARIA
DE CULTURA



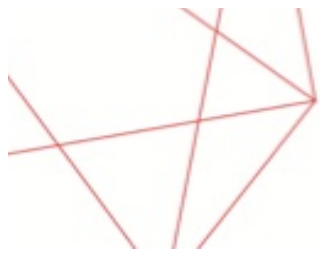
GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

MANAUSCULT



PREFEITURA DE
MANAUS





próprio corpo, mas do outro também, essa relação entre os corpos foi se solidificando principalmente afetivamente.

Foto 2- Ensaio fotográfico da cena “Sobre Encaixes”



Com a cena “Sobre Encaixes” já finalizada, fomos convidados a apresentá-la no evento “Conhecendo a UFRJ”, em maio de 2018 e na “Semana de Integração Acadêmica”, em junho.

Vemos que após o bom retorno do público, para a criação das próximas cenas do espetáculo continuaremos a pesquisa aprofundando o tema das relações amorosas, aumentando a fluidez dos movimentos e afirmando um espaço poético da dança capaz de dialogar com a virtuosidade da acrobacia.

Referências bibliográficas:

GUZO, Mariana Souza Lobo. **Risco Como Estética, Corpo Como Espetáculo**. São Paulo: Annablume, 2009.

LE BRETON, David. **Condutas de risco: dos jogos de morte ao jogo de viver**. Campinas: Autores Associados, 2009.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 29.ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

*Amanda da Silva Santana - mama_rc@hotmail.com

Bacharela em Dança pela UFRJ. Cursando Licenciatura em Dança pela UFRJ. Intérprete criadora no projeto de pesquisa “Arriscado”. Bolsista PIBIAC no projeto “Arqueologia da dança”.

*Carlos Vinícius Carneiro Rangel - vinnyrangel6@gmail.com

Realização:



Apoio:



SECRETARIA
DE CULTURA

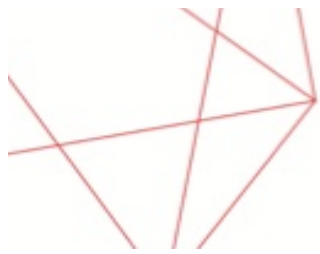


MANAUSCULT



Fomento:





Cursando Licenciatura em Dança pela UFRJ. Intérprete criador no projeto de pesquisa “Arriscado”.

*Dandara da Silva Ferreira - ferreiradandara93@gmail.com

Cursando Licenciatura em Dança pela UFRJ. Intérprete criadora no projeto de pesquisa “Arriscado”.

*Emanuelle Dias Rocha - emanuelydr@hotmail.com

Bacharela em Dança pela UFRJ. Cursando Licenciatura em Dança pela UFRJ. Intérprete criadora e bolsista PIBIAC no projeto de pesquisa “Arriscado”.

*Isabela Buarque – isambuarque@gmail.com

Doutora em Memória Social/ UniRio. Mestre em História Comparada/UFRJ. Bacharel em Dança/UFRJ. Coordenadora do curso de Licenciatura em Dança/UFRJ e do projeto “Arriscado”. Professora adjunta - DAC/ UFRJ

*Luana Riboura Moreira - luariboura@gmail.com

Cursando Bacharelado em Dança pela UFRJ. Intérprete criadora no projeto de pesquisa “Arriscado”.

Realização:



Apoio:



Fomento:

